



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1546/2026

Audiência Pública – Lei Maria da Penha: 20 anos de (RE)EXISTÊNCIA.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem, respeitosamente, convocar Audiência Pública para o dia 17 de agosto, às 18h, para debater o tema “Lei Maria da Penha: 20 anos de (RE)EXISTÊNCIA”.

Considerando que essa Audiência será a abertura da IV “Semana Municipal de Conscientização e Ações voltadas à Promoção da Lei Maria da Penha” no Município de Araraquara;

Considerando que em agosto, a Lei nº 11.340 de 7 de agosto de 2006, mais conhecida como Lei Maria da Penha, completará vinte anos de vigência;

Considerando que a Lei Maria da Penha é considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) a terceira melhor lei do mundo, atrás apenas da lei do Chile e da Espanha, e as alterações na Lei nos últimos dois anos foram tão significativas, que já pode ser considerada a melhor do mundo;

Considerando que neste ano tivemos uma proposta de lei que criminaliza e equipara a misoginia ao racismo, definindo o crime como o ódio, o desprezo ou a aversão às mulheres. Uma iniciativa do Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios reforçando que a proposta de lei atuará em sinergia com a Lei Maria da Penha, promovendo um enquadramento legal mais robusto e adequado aos casos;

Considerando que vemos um movimento de resistência na Câmara dos Deputados em relação à votação do PL, o que demonstra um histórico de impasses enfrentados por propostas de autoria feminina voltada à proteção dos direitos das mulheres;

Considerando que *reexistir* é a arte de transformar a luta diária em um ato contínuo de criação e celebração da vida;

Considerando que após vinte anos de vigência de uma lei feita especificamente para amparar as mulheres da impetuosidade, daquele tipo de violência



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

motivada por questão de gênero, é interessante buscar entender quanto nossa sociedade conseguiu evoluir neste sentido, e como se constituiu nestes anos a guarida às mulheres vítimas de violência.

Requeiro, que sejam convidados para participar desta Audiência Pública os representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- 1- Delegacia de Defesa da Mulher (DDM);
- 2- Subsecretaria de Políticas para Mulheres;
- 3- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania;
- 4- Defensoria Pública;
- 5- OAB Araraquara (Comissão das Mulheres Advogadas);
- 6- Universidade de Araraquara (UNIARA);
- 7- Universidade Estadual Paulista – Campus Araraquara (UNESP);
- 8- Deputada Estadual Márcia Lia;
- 9- Deputada Estadual Thainara Faria;
- 10- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
- 11- Guarda Civil Municipal;
- 12- Secretaria Municipal dos Assuntos de Segurança e Mobilidade Urbana;
- 13- Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres;
- 14- Casa das Margaridas;
- 15- Vereadores;
- 16- Universidade Paulista (UNIP);
- 17- Coletivo Bennu/Promotoras Legais Populares;
- 18- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- 19- Ministério Público;
- 20- SESC Araraquara;
- 21- SENAC Araraquara;
- 22- Ministério das Mulheres;
- 23- Coletivo Preta Flow;
- 24- Campanha Luto contra as Violências;
- 25- Casa da Mulher Paulista;



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

26- Polícia Militar do Estado de São Paulo (PM).

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 17 de julho de 2026.

FABI VIRGÍLIO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=A0DDEZV54KME22Z5>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **A0DD-EZV5-4KME-22Z5**